



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

1 – O Grupo Parlamentar do CDS-PP teve conhecimento que no Pólo do Samouco, pertencente ao Centro de Saúde de Alcochete (ACES Arco Ribeirinho) nenhuma pessoa tem acesso a médico de família.

2 – Esta informação é, aliás, confirmada na resposta que V. Exa. enviou ao Grupo Parlamentar do CDS-PP relativamente à Pergunta nº 837/XIII/1ª.

3 – Nessa resposta, V. Exa. confirma que no Polo do Samouco 2.480 pessoas não tem médico de família e que no Polo do Passil são 277 pessoas. No que diz respeito ao Polo do Passil, V. Exa. informa que estes utentes estão sem médico de família porque morreu, em Setembro de 2015, o único médico que ali prestava consultas tendo, este Polo encerrado e os utentes passado a ser atendidos na UCSP de Alcochete, que dista cerca de 10 kms do Passil.

4 – Aliás, informa ainda V. Exa. que “o ACES Arco Ribeirinho e a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P., têm identificado vagas nos concursos de médicos de medicina geral e familiar para este Agrupamento. Contudo, os profissionais não têm preferido a sua colocação nesta zona da ARS, esperando-se que nos próximos concursos de colocação de médicos esta situação se venha a alterar”.

5 – Importa frisar que no Polo de Alcochete, que é a sede do Centro de Saúde, estão, ainda, 4.974 utentes sem médico de família.

6 – Assim, em todo o concelho de Alcochete, estão, no total, 7.731 utentes sem acesso a médico de família.

7 – A falta de médicos de família - fruto de anos de mau planeamento e má gestão de recursos humanos na área da saúde – tem originado preocupações e ansiedades junto das populações.

O CDS-PP tem consciência que a Medicina Geral e Familiar é uma das especialidades médicas onde existe maior carência de recursos humanos e que é urgente actuar por forma a que cada vez mais cidadãos tenham acesso a um médico de família.

8 – Entendemos que os Cuidados de Saúde Primários são a “porta de entrada” para o Serviço Nacional de Saúde e entendemos que o actual Governo tem de continuar a política de reforço nestes cuidados de saúde. Os Cuidados de Saúde Primários deverão assegurar a necessária proximidade junto das populações e proporcionar os actos inerentes às suas características, com qualidade e em tempo clínica e socialmente adequado.

9 – Face ao exposto, o Grupo Parlamentar do CDS-PP entende que é da maior pertinência obter um esclarecimento mais detalhado por parte do Senhor Ministro da Saúde.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Ministro da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1 – Tendo em conta que, de acordo com a resposta por V. Exa. enviada a este Grupo Parlamentar, referente à Pergunta nº 837/XIII/1ª:

- a) No Polo do Samouco, 2.480 utentes estão sem médico de família;**
- b) No Polo do Passil, 277 utentes estão sem médico de família tendo, inclusivamente, este Polo encerrado;**
- c) No Polo de Alcochete, 4.974 utentes estão, também, sem médico de família.**

2 – Que alternativas colocou o Governo à disposição desta população do concelho de Alcochete?

3 – Quantas vagas para médicos de Medicina Geral e Familiar vai V. Exa. mandar abrir para dar resposta ao concelho de Alcochete?

4 – Quando vai V. Exa. abrir os concursos?

5 – Com o novo pacote de incentivos para a colocação de médicos nas zonas mais carenciadas, recentemente anunciado pelo Governo, quantos médicos de família pretende V. Exa. conseguir contratar para o concelho de Alcochete?

6 – Equaciona V. Exa. reabrir o Polo do Passil?

Palácio de São Bento, terça-feira, 21 de Fevereiro de 2017

Deputado(a)s

NUNO MAGALHÃES(CDS-PP)

ISABEL GALRIÇA NETO(CDS-PP)

TERESA CAEIRO(CDS-PP)

PATRÍCIA FONSECA(CDS-PP)